

JORNAL: O Dia LOCAL: São Paulo

DATA: 08/03/1972 AUTOR: _____

TÍTULO: Chico da Silva, o índio que reinventou a pintura

ASSUNTO: Iron e outros na Bonfiglioli

CHICO DA SILVA, O INDIO

QUE REINVENTOU A PINTURA

A pequena galeria da KLM (avenida São Luis, 120) expõe até o dia 14, sete telas de Chico da Silva, pintor que o escritor francês André Malraux considerou "um primitivo entre os maiores do mundo". Na mostra denominada "O Mundo Fantástico de Chico da Silva", há cinco quadros com os temas habituais do pintor, como búfalos irrisuais, tartarugas gigantes com cabeças de cobra e no casco flores, dragões, sereias e peixes imensos.

Chico da Silva, um dos maiores da pintura primitivas no País (pinta desde 1937), nasceu no Estado do Acre. Filho de índio peruano e mãe brasileira, foi descoberto pelo crítico e pintor suíço Jean Pierre Chabloz, em Fortaleza, onde vive até os dias de hoje. Seu primeiro mestre foi esse suíço, que lhe ensinou a usar o guache, a tela e os instrumentos de que utiliza o pintor. Além disso, Chabloz dedicou-lhe um estudo, publicado no Cahiers D'Art, em Paris no ano de 1952, intitulado: Um índio reinventa a pintura.

O Mundo de Portinari será um dos filmes educativos que o Departamento de Promoção do Turismo da Secretaria de Cultura Esporte e Turismo do Estado exibirá amanhã às 15 horas (no Paço das Artes, à av. Paulista 326).

A entrada será gratuita, e é destinada sobretudo às crianças dos colégios da Capital. Outros documentários culturais e turísticos serão exibidos no mesmo dia, tais como: Fóz do Iguaçu; Águas, Fonte de Saúde; Litoral Norte, e filme sobre a pesca.

Continua aberta no Paço das Artes, até dia 30 de março, as inscrições para artistas paulistas de pintura, escultura, objeto, desenho e gravuras de artes plásticas, que queiram participar da mostra de Porto Alegre, de 26 de abril a sete de maio, para a seleção de obras que participarão da Grande Mostra de Setembro em São Paulo, em comemoração ao Sesquicentenário da Independência do Brasil.

A mostra de Setembro foi programada pela Secretaria de Cultura, Esportes e Turismo do Estado e Comissão Nacional do Sesquicentenário. Pelo regulamento cada artista poderá inscrever no máximo, três obras em cada seção, mas somente serão admitidos trabalhos originais. O transporte das obras para a capital gaúcha será feito pela comissão organizadora.

Para a grande mostra de setembro em nossa capital, cerca de 300 obras serão selecionadas antes em outras exposições. A saber: a de Porto Alegre, Recife, Fortaleza e Rio de Janeiro.

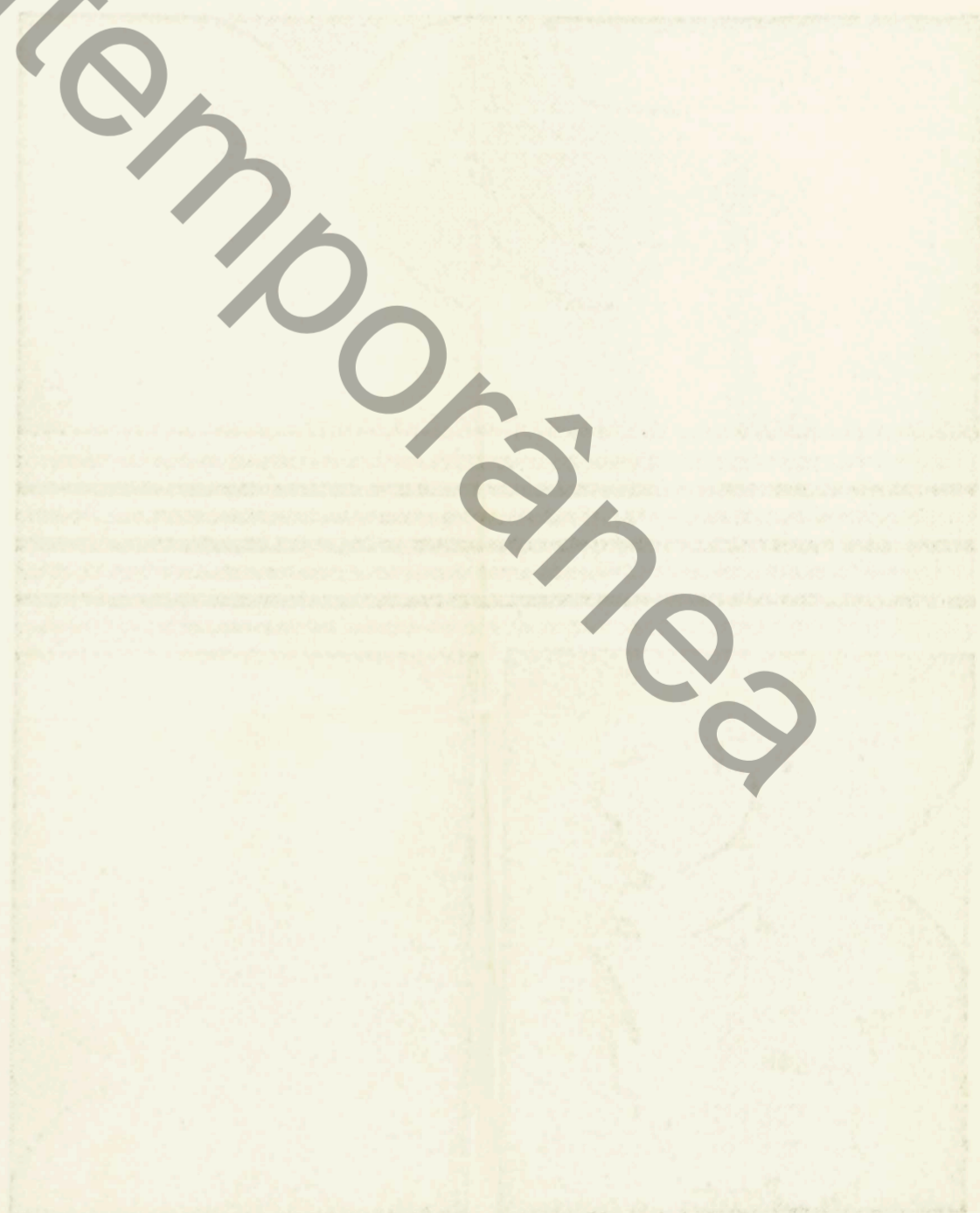
Cento e cinquenta obras de Teresa D'Amico, cortesmente cedidas por familiares da artista, serão expostas no Paço das Artes de 28 de maio a 28 de julho. Constará da mostra programada pelo conselho Estadual de Cultura, desenhos, pinturas, colagens, esculturas e gravuras.

Teresa D'Amico, artista plástica brasileira falecida em 1965, destacou-se pelo pioneirismo na pesquisa de nossa flora e da nossa fauna, usando em seu

trabalho, colagens com sementes típicas brasileiras e outros materiais rústicos.

Apesar de continuar até hoje em sua simplicidade, Chico da Silva já participou de várias exposições internacionais. A primeira mostra de que participou foi no Salão de Abril, em Fortaleza, em 1943. Chabloz continuou divulgando seu trabalho e em 1949 ele fazia parte de outra mostra coletiva, desta feita em Genebra, no Salão Baueregard. Participou ainda da Exposição Brasileira de Arte Folclórica e Popular no Museu Etnográfico de Neuchâte, na Suíça; individual na Galeria Askanay, no Rio; individual na Galeria Pour L'Art, na Suíça, além de várias outras mostras em São Paulo e Rio, recebeu vários prêmios em Bienais internacionais, destacando-se entre eles a menção honrosa da XXXIII Bienal de Veneza, em 1966.

Em Nova Iorque a cotação de cada tela de Chico da Silva atinge a casa de mil dólares. Na atual mostra na pequena galeria da KLM, os quadros do pintor primitivista estão variando de 800 a 2 mil cruzeiros.



trabalho, colagens com sementes típicas brasileiras e outros materiais rústicos.

A Galeria de Arte Alberto Bonfiglioli, visando se integrar nos festejos que estão sendo realizados por ocasião do cinquentenário da Semana de Arte Moderna, está promovendo uma mostra com artistas de vanguarda, integrada por Jean Serpa, Doré Camargo Correa, Serpa de Andrade, Manoel de Souza Neto, Paulo Roberto Leal, Sérgio de Paula, Claudio Tozzi e Tomoshigue Kusano.